

Automóvel de Tolentino é apedrejado

O candidato Fernando Tolentino (Câmara-PMDB) denunciou ontem, pela segunda vez, à direção do seu partido a violência que seu grupo vem sofrendo de cabos eleitorais que atuam no Setor Sul do Gama. A última agressão que o candidato e seus colaboradores sofreram aconteceu na quarta-feira passada, quando o carro em que se deslocava pela cidade-satélite foi apedrejado por cinco indivíduos, que acabaram por estilhaçar o vidro traseiro do automóvel.

Segundo Tolentino estes «ataques» ocorrem «em razão de alguns cabos eleitorais acharem que o Gama é área restrita aos seus candidatos, um reduto fechado a poucos», disse. Sua preocupação é a «persistência» com que a violência vem acontecendo e apenas contra o seu grupo. Isso porque na segunda vez que aconteceu uma agressão, o candidato comunicou à direção do PMDB, que investigou se ocorria o mesmo com outros grupos. Mas todos negaram.

Dai a preocupação de Tolentino, que só neste final de semana realizara três comícios naquela cidade-satélite fora o do partido, que ocorreu no domingo: «É preciso que o partido saiba da situação para que não ocorra nada de mais grave. Domingo o número de pessoas será grande e nenhuma violência pode acontecer», disse.

Ataques

O primeiro ataque contra o candidato aconteceu há um mês, durante a inauguração do seu comitê na Quadra 04 do Setor Sul do Gama. Quando realizava seu discurso foi atingido pelas costas com uma pedra. Para evitar confusão Tolentino aguentou a dor que sentiu e continuou o discurso.

Uma semana depois, quando saiu de um debate, na Quadra 5, no Conjunto E, do mesmo Setor Sul do Gama, encontrou os carros da sua comitiva com pneus furados e lambuzados de fezes humana. Quarta-feira estava no mesmo endereço para inaugurar o seu comitê local, quando foi novamente surpreendido.

Cinco homens apedrejaram o seu automóvel, que era o último da fila de cinco carros, quebrando o vidro traseiro. Seus companheiros perseguiram os agressores que sumiram num lote baldio.